



Murillo de Aragão
é cientista político

Blog do Noblat

POLÍTICA

A questão dos direitos políticos de Dilma

01/09/2016 - 01h20

Murillo de Aragão

A decisão inconstitucional de salvar os direitos políticos da ex-presidente Dilma Rousseff, na votação de ontem no Senado Federal, depois da declaração do impeachment, foi um grave equívoco. Por estabelecer uma séria contradição com relação ao próprio espírito do impeachment, conforme diz um dos juristas que apoiou o processo, Hélio Bicudo.

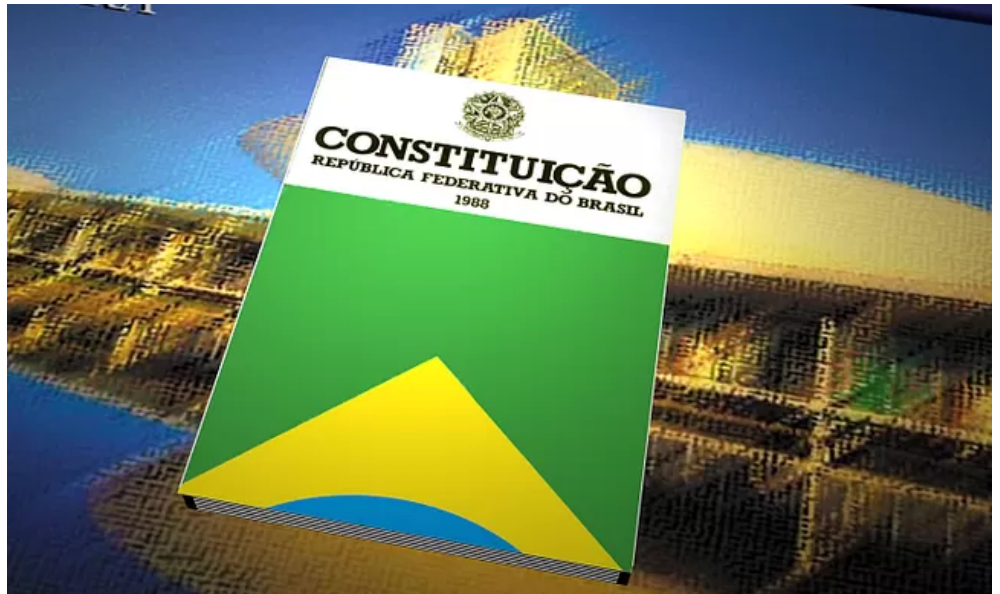
Após a confusão inicial sobre se ela havia ou não mantido seus direitos políticos, prevaleceu o entendimento de que ela está elegível, em completa desarmonia com o que dispõe a Constituição Federal. Mesmo que ela não possa, por exemplo, disputar as eleições municipais este ano, a decisão do Senado pode permitir, por exemplo, que Dilma Rousseff, a rainha das “pedaladas fiscais”, possa ser nomeada secretária das Finanças da Bahia ou de Minas Gerais, estados administrados por seus aliados.

Ora, a decisão do Senado foi tipicamente um “morde e assopra”. Cassaram Dilma e deram a ela a possibilidade de dar aulas em universidades públicas. Mas não foi apenas isso. Violaram a Constituição. Está escrito lá que quem for cassado fica inabilitado para o exercício de função pública por oito anos. Assim, sem maiores considerações, a decisão do Senado foi inconstitucional. Pior: aconteceu sob as barbas do ministro do Supremo Tribunal Federal que presidia a sessão.

Apesar das idas e vindas do DEM e do PSDB sobre um eventual questionamento da decisão, tenho poucas dúvidas de que o tema não seguirá para a Suprema Corte. Seria um absurdo o mundo político compactuar com tamanho equívoco. E, provavelmente, a inelegibilidade será confirmada. É o mínimo que se espera dos ministros. Porém, o tema ficará desnecessariamente em suspenso por conta desse grave erro do Senado.

Politicamente, a decisão foi um desastre. Primeiro, dividiu aliados. Especula-se que Aloysio Nunes Ferreira, líder do governo no Senado, teria pedido demissão da função após a manobra para poupar Dilma. A relação entre PMDB e PSDB ficou abalada, o que não é bom para o governo Temer. Um desgaste desnecessário em um momento muito delicado.

Para a opinião pública, a imagem do Senado sai igualmente arranhada de forma desnecessária. Bastaria cumprir a letra constitucional. O episódio passou a impressão de que houve um acerto para poupá-la de um mal maior. Perdeu o Senado e perdeu a República. Pelo simples fato de que a Constituição foi desrespeitada. Mais uma vez o STF terá que ser chamado a decidir. Depois o mundo político vai reclamar da judicialização da política.



PUBLICIDADE

MEGA FEIRÃO **Saga** SEMINOVOS

DAS 8H ÀS 20H
SOMENTE NESTE
FINAL DE SEMANA

23 À 25/09

AO LADO DO CASAPARK

MAIS INFORMAÇÕES
3403-9410

ÚLTIMAS DE BRASIL

BRASIL

Lava-Jato devolve inquérito da Bancoop à Justiça paulista

EX-TESOUREIRO DO PT E LÉO PINHEIRO ESTÃO ENTRE OS 13 RÉUS DA AÇÃO



BRASIL

'Seria absurdo demonizar o setor privado', diz Marcelo Freixo



BRASIL

Jandira comemora resultado de pesquisa e ironiza Pedro Paulo



2
comentários

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

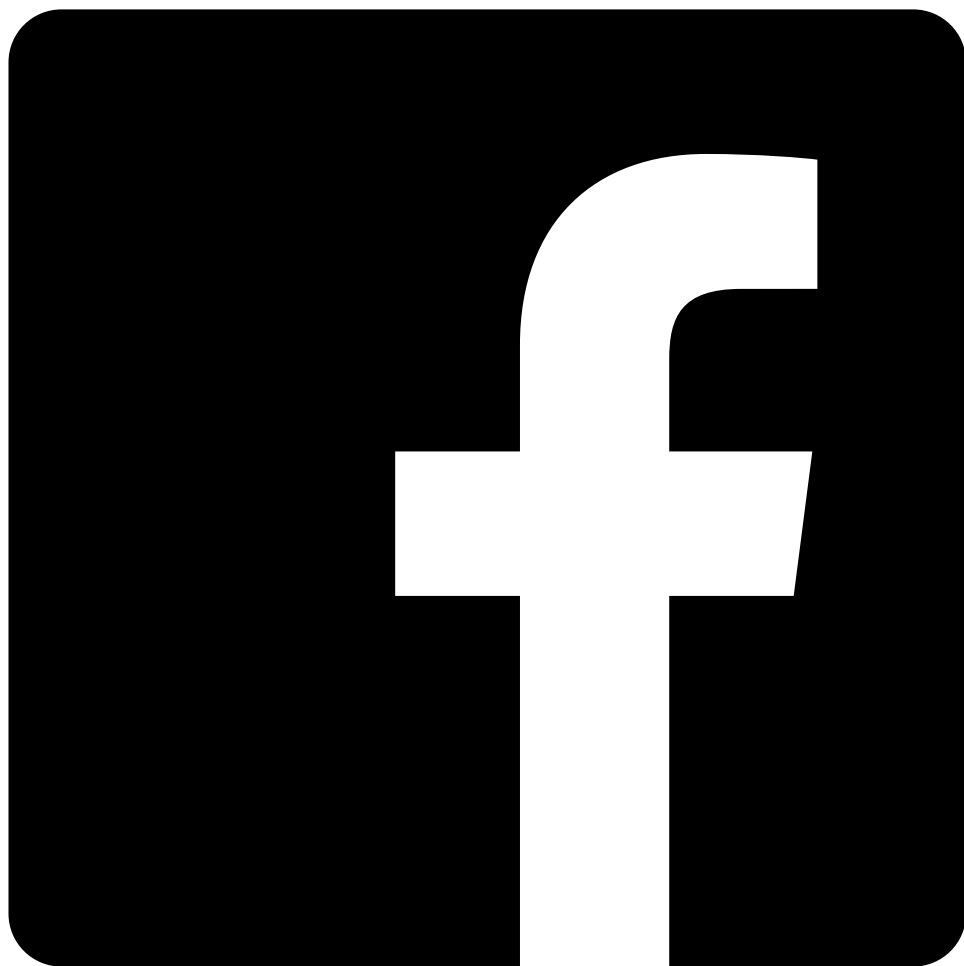
Este conteúdo não recebe mais comentários.

- **Carlos Leite**

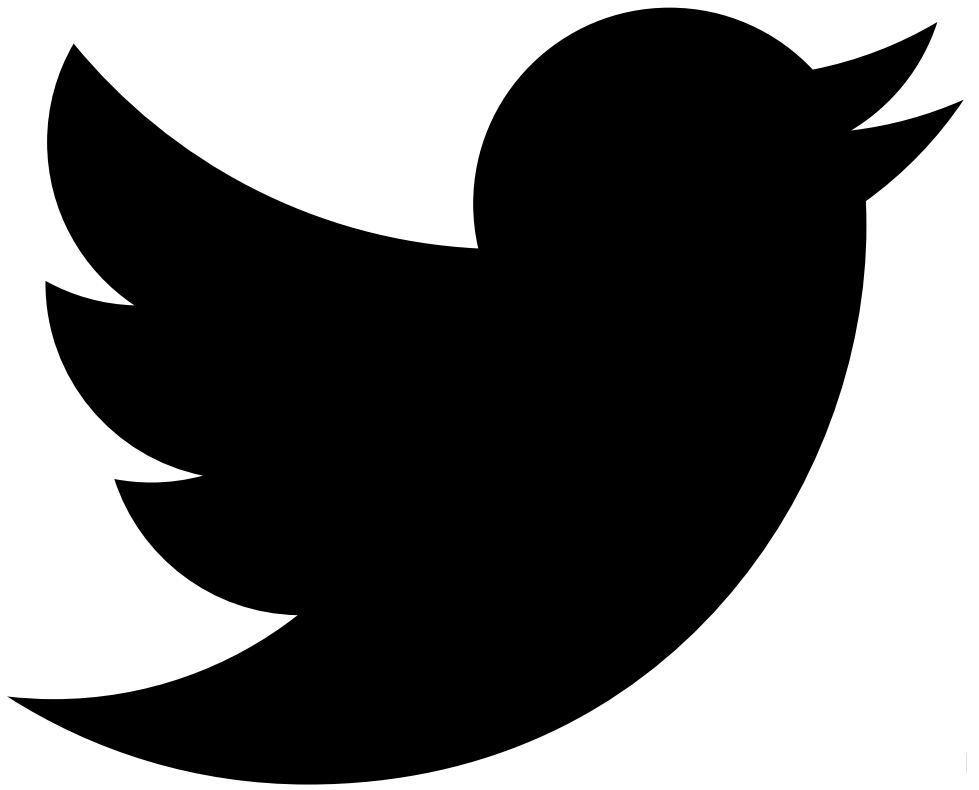
denunciar 

há 22 dias

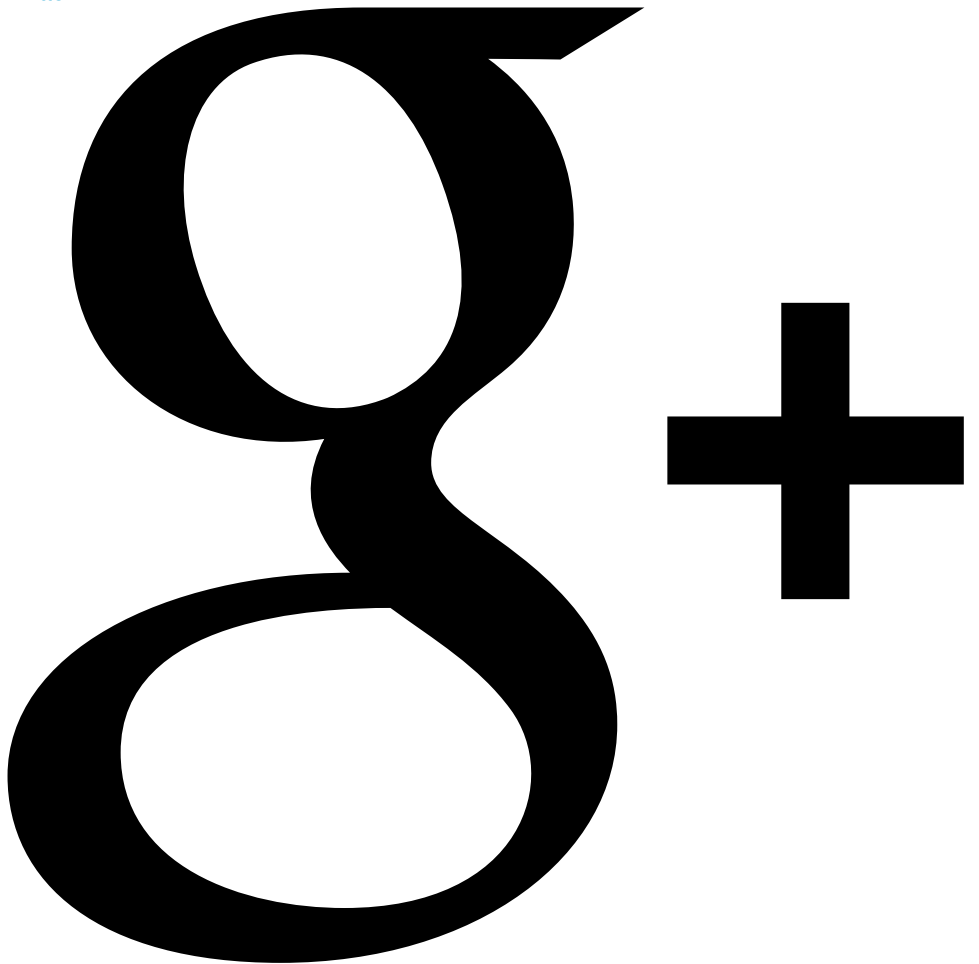
Fatiando a votação os 20 Senadores governistas deram uma perna de anão nos 61 Senadores que votaram "SIM" e no eleitores,, propiciando uma nova dosimetria à pena, que pela constituição já estava vinculado a perda dos direitos políticos quando da perda de Mandato eletivo.



Facebook



Twitter



Google+



William Almeida

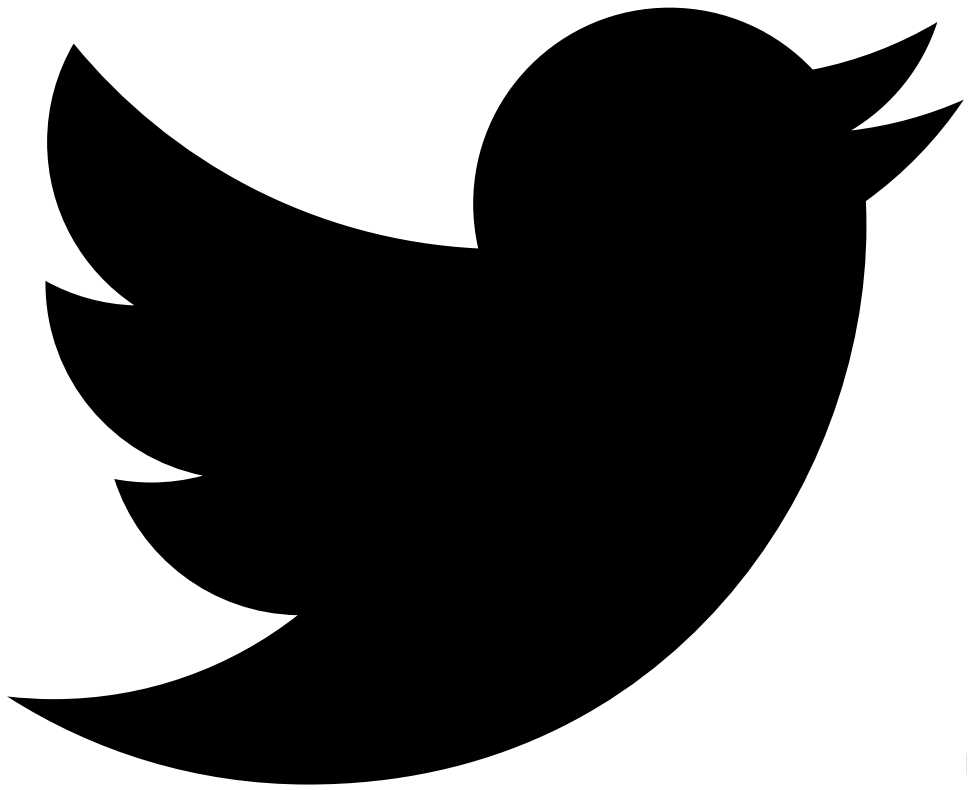
denunciar 

há 22 dias

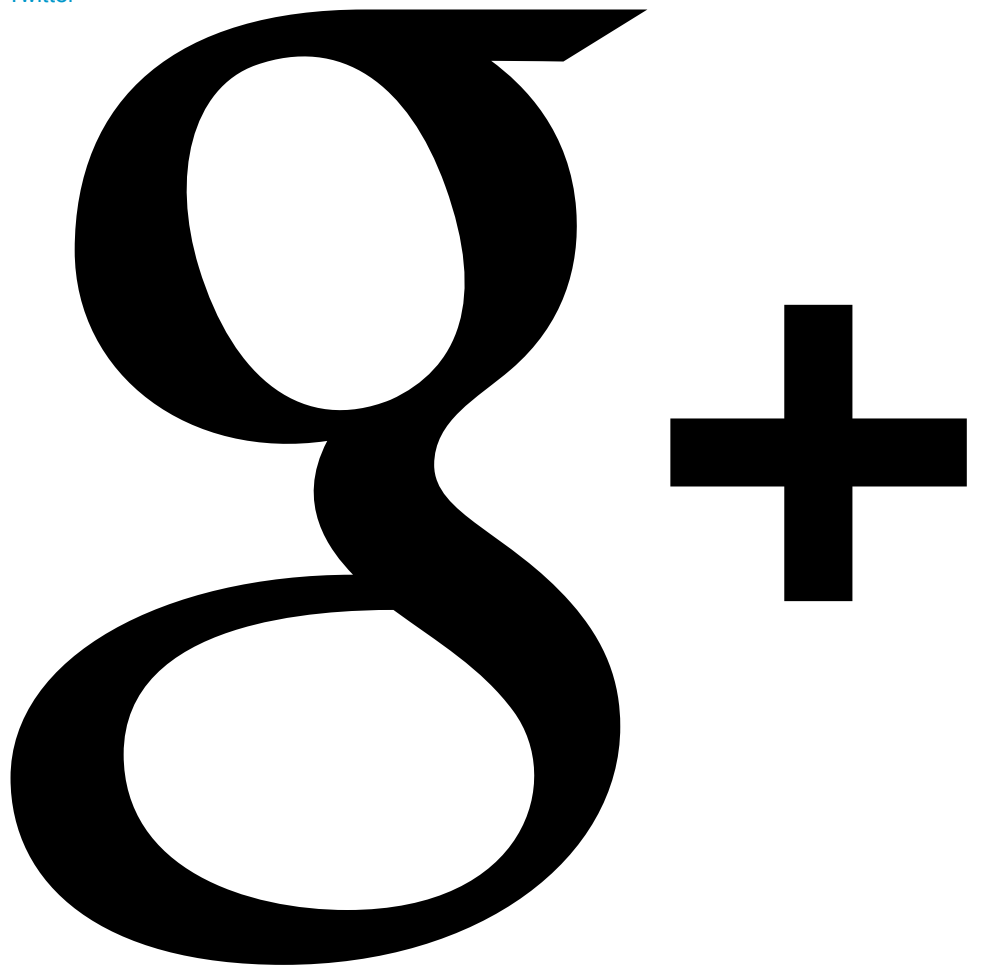
Essa medida de falta de respeito à constituição cidadã partiu de um juízo criado justamente para defende-la.Incrível..É preciso,quan to antes se restabelecer o saudoso FBAPA de Sergio Porto



Facebook



Twitter



Google+

Shopping



Receba

busque por produtos